

VIDA ESPÍRITA

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DO MOVIMENTO
ESPÍRITA ZONA NORTE DO TRIÂNGULO MINEIRO
ALIANÇA MUNICIPAL ESPÍRITA DE UBERLÂNDIA (Fundada em 04/12/1960)

Av. Getúlio Vargas, 1727 - Bairro Tabajaras - Uberlândia - MG

ANO 51 - Nº 186 - Setembro/2013



www.ameuberlandia.org.br



1913 - 2013
100 Anos de Movimento Espírita



Aliança Municipal Espírita de Uberlândia

Convite

A Aliança Municipal Espírita de Uberlândia convida Vsa. e Família
para a Comemoração e Homenagem aos **100 Anos** de Movimento Espírita em Uberlândia.

Dia: 09 de setembro de 2013

Horário: das 19:30 às 21:30 hs

Local: Plenário Homero Santos - Câmara Municipal de Uberlândia.

Endereço: Av. João Naves de Ávila, 1617

Uberlândia, Agosto de 2013

A Diretoria

Nesta Edição

EDITORIAL

100 anos de Espiritismo em
Uberlândia! pág. 2

ADMINISTRAÇÃO

Centro Espírita e os novos tempos
..... pág. 3

CENTRO ESPÍRITA

Bases no Evangelho e critério de
justiça pág. 4

EDUCAÇÃO ESPÍRITA

Revelações mediúnicas das
encarnações de espíritos elevados.
..... pág. 5

COMUNICAÇÃO SOCIAL ESPÍRITA

Revista Espírita e Folhe teen
Espírita pág.6/7

MOVIMENTO EM AÇÃO

Notícias do Movimento pág. 8

CENTRO ESPÍRITA "JOANA D'ARC"

Rua: Ituiutaba n.633 B. Aparecida Uberlândia/MG
Dom.: 09h15-Evangelização Infante-juvenil.
09h15-Reunião de pais.
Seg.: 19h45-Reunião pública e passe.
Sex.: 20h-Reunião pública e passe.
Sáb.: 18h-Reunião da Mocidade André Luiz.

FUNCIONAMENTO DA BIBLIOTECA

-Seg.: 19h10 às 20h30- Qua.: 13h20 às 13h50
-Sex.: 19h10 às 20h30- Dom.08h00 às 10h30

Vem aí a **CAMPANHA ESTUDAR E VIVER KARDEC**
durante todo o mês de outubro!

- ✓ Fórum Regional de ESDE
- ✓ Encontro Fraterno de Jovens
- ✓ Visitas
- ✓ Encontros Setoriais e muito mais...

Acompanhe, participe!

2013: 100 anos de Espiritismo em Uberlândia!

EDITORIAL

100 anos de Espiritismo em Uberlândia!

O Movimento Espírita de nossa cidade receberá homenagem na Câmara Municipal de Uberlândia, em 09 de setembro, às 19:30 pelos 100 anos de Espiritismo nesta cidade. Na oportunidade haverá apresentação musical com o coral do Grupo Espírita Paulo de Tarso sob a regência de Mauro Rosa; a participação dos companheiros do primeiro Centro Espírita da cidade: Fé Esperança e Caridade, que narrarão sobre o seu surgimento, que propiciou o surgimento do movimento espírita na cidade, e ainda uma palestra será proferida pelo confrade Licurgo Soares de Lacerda Filho com a temática “Tríplice aspecto do Espiritismo”, também contaremos com a presença do presidente da União Espírita Mineira: Henrique Kemper e autoridades locais.

Entendemos que esse momento é valioso, bem oportuno para que divulguemos a Doutrina além das fronteiras de nossas instituições, e a Câmara Municipal é um “espaço do povo” a que todos têm acesso e direito, independente de seu credo, partido, raça, etc.

Durante os 100 anos de Espiritismo em Uberlândia milhares de pessoas se beneficiaram com o novo entendimento do Evangelho de Jesus; o novo modo de orar; o fortalecimento da fé em Deus e a consolação; a implantação dos atos de caridade material e espiritual; acolhimento e socorro aos doentes mentais; construção e implantação de instituições diversas de socorro e ajuda aos necessitados físicos e sociais da comunidade uberlandense; programas radiofônicos e televisivos; distribuição de jornais, revistas, livros e mensagens de grande teor de esclarecimento e consolação... são mesmo inúmeras as contribuições do Espiritismo para esta cidade.

Amigo leitor, devemos participar desse momento especial!

CLÍNICA E CIRURGIA DE OLHOS

Lentes de contato – Cirurgia de miopia e astigmatismo (com excimer laser)
Cirurgia de catarata (com Focoemulsificação)
Glaucoma (clínico e cirúrgico)
Doenças externas dos olhos – Estrabismo

Dr. Nilo Celso de Andrade
CRM-MG 12.151

Consultório: Rua Francisco Sales, 186
Fone/Fax: (34) 3236-6508/3236-4540
CEP. 38.400-440 Uberlândia – MG

BANCA DO LIVRO ESPÍRITA

Departamento do C. E. Fé Esperança e Caridade

Livro Espírita – Luz para Sempre
Rua Machado de Assis, 371 - Uberlândia - MG
FONE: (0xx34) 3235-2272

AKKAR RESTAURANTE

DESDE 1992

Refeições à la carte

Almoço: sábado, domingo e feriado

Jantar: terça a domingo

ENTREGAS: 3214-1806

AV. GETÚLIO VARGAS, 471 – CENTRO



Montagem e Aprovação de Processos
Financiamento na Caixa Econômica Federal
Tel.: (34) 3087-7646 / 3215-5700 / 9977-3147
E-mail: carolimoveis@yahoo.com.br



Aliança Municipal Espírita de Uberlândia

Av. Getúlio Vargas, 1727 – C. P.: 446

Uberlândia - MG - C.E.P.: 38.400-299

Fone: (34) 3235-0856

E-mail: administrador@ameuberlandia.org.br

**2013
COLEGIADO**

C.E.M.

Presidente: Elizabet Rezende de Faria

Secretária: Maria Lina Rocha

Diretoria Executiva

Presidente: Neusa de Fátima Mendonça

Vice-Presidente: Isabel Gervásio de Faria

1º Secretário: Pedro Celso Magalhães

2º Secretária: Reila Eneides Matheus

1ª Tesoureira: Maria Beatriz Vasconcelos Ribeiro

2ª Tesoureira: Amélia Cristina Miranda de Souza

Conselho Fiscal: Jose Alberto Cajá

Leonardo Lacerda de Oliveira

José Eustáquio Antônio

Coordenação dos Núcleos

Administração: Neusa de Fátima Mendonça e

Isabel Gervásio de Faria

Centro Espírita: Ronaldo Ferreira

Educação Espírita: Eliane Pécora

Comunicação Social Espírita: Fausto Sérgio Calábria

Responsável pela Sede: Valéria Moraes Batista.

Expediente



Fundado em 3/10/1961

Conselho Editorial:

Neusa de Fátima Mendonça

Elizabet R. de Faria

Isabel Gervásio de Faria

Luiz Bertolucci Jr.

Rubens de Castro Silva

Jornal Vida Espírita

Revisora: Neide Gomes Santana

Jornalista Responsável: Rubens de Castro Silva

MTB 05281

Responsável Financeiro: Maria Beatriz

Vasconcelos Ribeiro

Gerente de logística: Marcos Duarte

Diagramação: Niron Fernandes

Fotolito/Impressão: Gráfica Scanner (34) 3212-4342

graficascanner@netsite.com.br

PSICÓLOGA

Cíntia de Andrade da Rocha

CRP – 6416

Psicoterapia individual, Psicoterapia de casal,

Aconselhamento e Psicoterapia breve.

Av. Cesário Alvim, 818 – Sala 1101

Ed. Uberlândia 2000 – Cons. (34) 3211-6577

ADMINISTRAÇÃO

CENTRO ESPÍRITA E OS NOVOS TEMPOS

Isabel Gervásio de Faria

Uberlândia/MG

isagfaria@hotmail.com

É fora de dúvida que os tempos atuais exigem do Centro Espírita a adequação do seu funcionamento e que todos estejam sintonizados com as realidades vividas hoje, sob pena de, caso insista em permanecer como sempre funcionou, ficar relegado a plano secundário na vida de seus frequentadores, no bairro onde está inserido, na comunidade que tem o dever de prestar sua parcela de contribuição às pessoas que buscam o socorro, o esclarecimento, o alívio e a consolação para suas dificuldades.

Os tempos mudaram! Já ficou para trás a época em que os Centros Espíritas abriam suas portas uma ou duas vezes por semana para atender meia dúzia de pessoas, realizava um rápido estudo doutrinário semanal, e não deixava de realizar em hipótese alguma, o trabalho mediúnico! Findas estas tarefas, pronto! Todos prá casa, tranquilos, de dever cumprido, tudo certo!... Não!... Está faltando e faltando muito: o aconchego espírita, o carinho, a ternura, a delicadeza doutrinária, tão própria do Espiritismo, a divulgação empenhada, os convites às tarefas complementares, as portas abertas o mais tempo possível, a recepção fraternal, etc.

Parece uma contradição: os tempos que se abrem tem sua marca registrada na correria e na velocidade; no Centro Espírita, ao contrário: não há pressa, não há exigência quanto ao horário de encerrar. O tempo aqui é terapia: é um retorno à calma, é um desacelerador. A oração, a prece e o Evangelho são os ele-

mentos de trabalho, tudo é mais leve, mais calmo, mais devagar. No Centro Espírita é isto que funciona; quem busca a solução para suas angústias vem para se mergulhar nessa doce terapia espiritual!

O Centro Espírita não teria assim, uma programação, horários para iniciar e terminar? É claro que sim; tudo é programado, mas existem deveres acima de horário, e que necessitam da sensibilidade dos responsáveis para perceber estas situações! Será sempre aquela suave hora da caridade, aquela intuição sutil que faz perceber o momento certo e a palavra certa para alguém que chega com muitas necessidades!

Nos dias de hoje temos muitos desafios nas cidades de médio e grande porte: uma população bastante grande de pessoas que residem sozinhas, pessoas solteiras e/ou da terceira idade que não saem à noite devido aos perigos da criminalidade, pessoas que não têm com quem sair, portadores de doenças, perturbações, medos, dificuldade de locomoção ou outros motivos, etc., pessoas que trabalham à noite, pessoas que são acompanhantes de netos ou menores e incapazes em geral, enquanto seus familiares estão ausentes, etc. e os **Centros Espíritas, especialmente aqui em Uberlândia, na sua maioria, só realizam trabalhos e atividades doutrinárias à noite!**

É preciso sensibilidade e vontade sincera de fazer a Instituição servir mais efetivamente à comunidade em que está inserida: **organizar atividades doutrinárias diurnas!** Ampliaria muito o seu atendimento e proporcionaria muita satisfação para um público, que de outra for-

ma, não teria acesso ao Centro Espírita. Para isto é necessário planejar, comunicar à Diretoria para aprovação, organizar o grupo de trabalhadores, treinar o pessoal necessário e fazer a comunicação geral do início das atividades; fica bem claro que não é possível criar trabalhos novos, sem ter pessoal disponível para assumir as tarefas!

Todas as atividades doutrinárias praticadas no Centro Espírita à noite, poderão ser realizadas durante o dia, sem nenhum problema, desde que os trabalhadores tenham disponibilidade de horário; mas principalmente para o grupo de pessoas citadas acima, os trabalhos que nos parecem prioritários são:

- Reuniões doutrinárias com palestras, passes, fluidificação de águas, etc.;
- Grupos de estudos sistematizados de Doutrina Espírita;
- Trabalho mediúnico;
- Funcionamento da Biblioteca do Centro;
- Atendimento fraterno;
- Visita fraterna e passe domiciliar, etc.

É claro que organização de um novo turno de trabalhos no Centro Espírita exige um esforço muito grande de todos os trabalhadores e um desdobramento significativo de energias; será porém, muito bom quando os novos frequentadores aparecerem, expressando sua alegria e satisfação pela nova oportunidade oferecida a todos, sugerindo ideias novas e fazendo avaliações muito importantes para a implantação de futuros trabalhos; o aperfeiçoamento de todos serviços do Centro Espírita deverá ser a meta de todos os trabalhadores e o motivo de todo o seu empenho!

Mercado Tabajaras
Crescendo para melhor lhe atender

Tábua de Frios 2013
Escolha a sua tábua
Mini(500g) . Pequena (1,0kg) . Média (1,5kg) . Grande (2,5kg)
Encomendar no mínimo com 4 horas de antecedência
Os ingredientes dependem de disponibilidade na época
Encomendas **3234-9300** mercadotabajaras@hotmail.com

Ponto Ford
Peças e Serviços

Pensou Ford, Pensou Ponto Ford

Fone | Fax: (34) 3218-3500
Rua Pernambuco, 1375 – Bairro Brasil
CEP 38400-674 – Uberlândia – MG
E-mail: ponto ford@netsite.com.br

Doces Bárbaros
Confeitaria

Uberlândia
34 3236.3334 ou 3224.0325 • Rua Duque de Caxias, 2020 • Saraiva
34 3235.3458 • Rua Santos Dumont, 517 - Loja 12 • Centro

Uberaba
34 3322.3003 • Rua Antônio Carlos, 390 • Centro
www.docesbarbarosconfeitaria.com.br

CENTRO ESPÍRITA

Bases no Evangelho e critério de justiça

Orson Peter Carrara
São Paulo

Um dos princípios que estruturam o corpo doutrinário do Espiritismo é a pluralidade das existências, ou reencarnação. Renegada, incompreendida por muitos, seu quesito principal é a justiça. Afinal é a única realidade capaz de explicar os extremos humanos em todos os sentidos. Podemos perguntar: por que uns nascem pobres e outros ricos? Por que tudo para uns e nada para outros? Por que uns são inteligentes, capazes, saudáveis, outros incapazes, enfermos, limitados em vários sentidos? Por que uns passam a vida com facilidade e outros com dificuldades atroz, materiais, morais, espirituais, de saúde e de oportunidades? Como explicar os gênios de todas as áreas? Como entender uma existência inteira travada numa cama ao lado de outros que desfrutaram de saúde inabalável? E as crianças sem cérebro ou com doenças terminais? Como explicar um Hitler, um Einstein, uma Madre Teresa, ou Irmã Dulce, ou Chico Xavier, ou ainda Zé Arigó, Bill Gates e João Paulo II, Zilda Arns e Fernandinho Beira-mar ou outros comportamentos e vida completamente extremas? Poderíamos ficar relacionando aqui, mas nem é preciso, o leitor já percebeu as diferenças humanas.

Por outro lado, estamos assistindo algumas tragédias brasileiras, dentre tantas outras ocorridas no planeta, com morte, sofrimento, destruição, como nos terremotos, tsunamis, epidemias, guerras, etc. Nem é preciso continuar...

Como podemos conciliar tudo isso com a Bondade e Grandeza de Deus, perfeição absoluta, Criador de todas as coisas, Pai da Vida, causa de tudo que exis-

te? Como entender que ele permita tanto sofrimento aos próprios filhos? E como conciliar ao mesmo tempo sortes tão diferentes para que uns tenham saúde, dinheiro e facilidade, enquanto para outros tudo falta...? Deus teria preferência por alguns filhos? Inconcebível pensar isso.

Claro, tudo acontece porque somos a causa. Somos relapsos, irresponsáveis, descuidados, indiferentes, egoístas, vaidosos, prepotentes, e por aí vai. É preciso continuar? A vida apenas nos devolve o que fazemos. Desrespeitamos-nos mutuamente, desrespeitamos a natureza, violentamos a vida, esperamos o quê? E o mais interessante, tudo isso não é castigo, é apenas consequência de nossas infantilidades e precipitações coletivas, afinal a sociedade é a soma dos indivíduos. Todavia, a causa nem sempre está nessa existência...

A reencarnação é um processo evolutivo, oferecendo-nos continuadas oportunidades de aprendizado e progresso. O que não fizemos agora, faremos mais tarde. O que negligenciamos fazer hoje, teremos que fazer amanhã. As lesões que causamos ao próximo e a nós mesmos ontem, estamos reparando hoje, por exigência consciencial. Por consequência, o bem que fazemos hoje nos tra-

rá felicidade amanhã. Ela é um mecanismo justo porque traz a cada um o resultado de suas ações, nos aprendizados, provas e reparações para com a própria consciência e à própria vida. Somos o que fizemos de nós. Daí as diferenças em todos os sentidos. Os que se esforçam, alcançam mais, os que negligenciam, colhe tais frutos. O sofrimento, em qualquer área, contudo, não significa reparação, mas pode ser necessidade de aprendizados. Embora ninguém esteja abandonado ou esquecido, mas todos teremos que nos esforçar para progredir. Isso é Lei! E para os que rebatem ou não conseguem compreender o sábio mecanismo dessa lei natural da vida, basta buscar o Evangelho, base do Espiritismo, e estudar. Para qualquer assunto que queiramos abordar, antes é preciso conhecer. Não podemos emitir opiniões precipitadas ou apaixonadas do que não conhecemos. Isso vale para qualquer assunto, pelo menos em respeito à liberdade de expressão e opção de qualquer pessoa ou grupo social. Afinal, não sabemos exatamente o nível de entendimento de cada pessoa. Como julgar algo que não conhecemos devidamente? É preciso antes de falar, conhecer... É o caso do Espiritismo e da reencarnação.

O Centro Espírita é núcleo de formação moral e espiritual, estudo e fraternidade, oficina de trabalho, sob a égide da Doutrina Espírita e, portanto, do Evangelho de Jesus, onde todos que buscam suas bênçãos, possam encontrar o apoio às suas angústias e necessidades.

Nos moldes das primeiras casas do Cristianismo nascente, são todas simples, mas acolhedoras pela prática constante da caridade, pela ausência total de imagens, símbolos, rituais ou outras quaisquer manifestações exteriores. (ORIENTAÇÃO AO CENTRO ESPÍRITA – FEB/CFN – 2007)

MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL E ILUMINAÇÃO

Matriz/Showroom

Av. Vasconcelos Costa,

583/580

Fone/Fax: (34) 3256.4944



Filial Floriano

Av. Floriano Peixoto, 2735

Fone/Fax: (34) 3221.6767

Filial Luizote

Av. José Fonseca e Silva, 867

Fone/Fax: (34) 3291.0700

EDUCAÇÃO ESPÍRITA

Revelações mediúnicas das encarnações de espíritos elevados

Walter Barcelos

Uberaba-MG

walter.b@terra.com.br

“A fê raciocinada, por se apoiar nos fatos e na lógica, nenhuma obscuridade deixa.” Allan Kardec

(O Evangelho Segundo o Espiritismo, Allan Kardec – capítulo XIX – “A fê transporta montanhas” – item 3 – Poder da Fé – 129ª edição – FEB)

A reencarnação é lei universal em todos os mundos do Universo. É princípio fundamental e inquestionável da Doutrina Espírita. Lei de evolução espiritual incessante que beneficia todos os seres. O espírito evolui até alcançar a perfeição no Amor e Sabedoria. Alcançará, mais cedo ou mais tarde, a perfeição relativa, pois a perfeição absoluta é atributo somente de Deus.

Crer na Lei e nos casos

Temos que distinguir entre acreditar na Lei da Reencarnação e nas revelações de “casos” de encarnações. Acreditar em “casos” de um espírito elevado ou até mesmo vários “casos” de reencarnações de personalidades ilustres, principalmente espírita, é resultado natural da crença pessoal, certeza individual e credulidade particular. Faz parte de sua estrutura psicológica profunda. A racionalidade em cada espírito não muda de uma hora para outra com simples exposições verbais.

Espíritos elevados

As revelações mediúnicas de reencarnações têm o cunho particular de um espírito, é a história específica de determinada personalidade. Constitui crença num caso específico, mesmo que sejam personalidades importantes e veneradas no Espiritismo como Allan Kardec, Chico Xavier, Léon Denis, Paulo de Tarso, Simão Pedro, João Evangelista, Joana D'arc, André Luiz, Emmanuel, Bezerra de Menezes, Euripedes Barsanulfo, Néio Lúcio, Alcione, Quinto Varro, Joana de Ângelis e outros. As revelações de várias encarnações de espíritos elevados surgirão sempre no cenário mediúnico do Espiritismo. Gritante ingenuidade demonstra quem procura proibir, condenar ou ridicularizar tais revelações e também aqueles que acreditam.

Respeito à crença alheia

Quem deseja ser verdadeiro cristão deve usar grande compreensão com a crença de cada companheiro espírita. Não somos iguais na faculdade de pensar e muito dificilmente vamos ser iguais na caminhada evolutiva.

Nós espíritos tanto podemos acreditar em todos os casos, como não acreditar em nenhum caso. Mesmo assim, embora diferentes

nas interpretações todos somos espíritas. Respeitar as ideias diferentes entre nós espíritas é vivenciar o amor de Jesus transformado em compreensão, tolerância, fraternidade.

Crença individual

Necessário que a crença espírita seja bem alicerçada na fê que analisa, observa, pondera e compreende: “A fê necessita de uma base, base que é a inteligência perfeita daquilo em que se deve crer. E, para crer, não basta ver; é preciso, sobretudo, compreender.” Allan Kardec (O Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo XIX – “A fê transporta montanhas.” – item 7 – “A fê religiosa. Condição da fê inabalável” – 129ª edição – FEB)

Quem descrê das revelações exige “toda revelação mediúnica deve apresentar provas”. Se não apresentar “provas suficientes” a respeito deste ou daquele “caso”, não vai jamais acreditar em nenhum caso. Para acreditar em “casos de reencarnações” à luz da fê raciocinada, deve-se apresentar provas. Todavia, muitas vezes são impossíveis. Convenhamos: como apresentar provas da reencarnação de Allan Kardec quando sacerdote druida [antes da era cristã], ou como comprovar que o codificador Allan Kardec é mesmo o espírito de João Huss [1370-1415], reformador da Boêmia que foi queimado vivo, condenado pela Igreja Católica por cometer heresias?

As provas nos casos de reencarnações são importantes e indispensáveis, contudo, às vezes, a nossa razão pela impossibilidade de documentos comprobatórios passa a crer confiando somente na revelação mediúnica. O livre arbítrio, o livre exame e a livre aceitação passam a vigorar nestes casos. Somos livres para acreditar como determina nossa razão e nosso coração.

Melhor prova

Nos casos em que não existem fatos comprobatórios dos casos de encarnações, torna-se imprescindível usar os instrumentos da fê raciocinada. O maior argumento da verdade é o bom uso da razão e lógica, bom senso e discernimento. Não é muito fácil usar com êxito os instrumentos intelectuais frutos do verdadeiro amadurecimento do raciocínio. Aconselha-nos com sabedoria um Espírito da Codificação: “Tende, pois a fê, com o que ela contém de belo e de bom, com a sua pureza, com a sua racionalidade. Não admita a fê sem comprovação, cega filha da cegueira.” José, Espírito protetor (O Evangelho Segundo o Espiritismo, Allan Kardec – capítulo IX – “A fê transporta montanhas” – item 11 – “A fê, mãe da esperança e da caridade”, 129ª edição – FEB)

Crer e não crer

Quem não admite os “casos de encarna-

ções” usa o direito universal da liberdade de raciocinar e negar.

Quem nega terminantemente todos os “casos” de revelações mediúnicas pode julgar-se sempre correto e nunca ser enganado.

Quem aceita de boa fê as revelações de “casos” de encarnações, muitas vezes são acusados de cometer enganos, fantasias e falsidades. Desse embate de ideias nascem críticas ásperas, zombarias escarnecedoras e deboches levianos. Lamentavelmente surgem entre os espíritas: violência maldosa das palavras, entretchoque das emoções mediocres, discussão interminável dos pontos de vista, polêmica agressiva do partidário ideológico, perseguição contumaz da rivalidade, paixões idólatras do fanatismo, separação desafortunada dos corações, culto da antipatia, valorização da inimizade. Muitas inimizades entre os espíritas nascem das diferenças ideológicas fanatizadas. Muitos discutem pela vitória da verdade bem interpretada e poucos trabalham pela vitória do amor nos corações.

Fé cega e raciocinada

A fê cega é o edifício ultrapassado, carcomido e arruinado no terreno obscurecido de nossa vida mental. Descreve o sábio Codificador: “Nada examinando, a fê cega aceita sem verificação, assim o verdadeiro como o falso, e a cada passo se choca com a evidência e a razão. Levada ao excesso produz o fanatismo.” Allan Kardec (O Evangelho Segundo o Espiritismo, Allan Kardec – capítulo XIX – “A fê transporta montanhas” – item 6 – “A fê religiosa. Condição da fê inabalável” – 129ª edição – FEB)

O espírito que tem a tendência em aceitar com facilidade as revelações de “casos de encarnações” necessita adquirir a fê raciocinada. O Codificador esclareceu que o melhor médium “...é aquele que simpatizando apenas com os bons Espíritos, foi menos frequentemente enganado”. (O Livro dos Médiuns – Allan Kardec – capítulo XX – “Influência Moral do Médium” – questão n.º 226 – item n.º 9 – Editora LAKE)

Então o melhor médium não escapa também de alguns enganos. No vasto campo da mediunidade muito difícil saber discernir a verdade do erro. Tenhamos a grande certeza se aplicarmos com prudência a fê raciocinada vamos ser médiuns menos enganados.

A verdade não brilhará no entendimento quando não existe nenhum esforço por parte do aprendiz. Através de longo tempo de exercícios racionais desafiadores, na busca incessante da verdade, esta será conquistada, pouco a pouco, pelo espírito estudioso e observador, humilde e prudente.



webcorpore
interactive media solutions

www.webcorpore.com

- WebSites
- Registro de Domínios
- Hospedagem de Domínios
- Lojas Virtuais
- E-mail Profissional
- E-mail Marketing
- Apresentações Virtuais
- Criação de Logomarcas
- Redes Sociais
- E muito mais!

Sílvia Martins Garcia

Psicóloga / CRP 04-20733

Atendimento Infantil
Orientação de Pais
Palestras

Rua Gardênia, 71 – Centro – Uberlândia – MG
(34) 9993-9918 (CTBC) / 9240-4962 (TIM)
e-mail: silviamartinsgarcia@yahoo.com.br



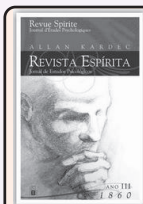
**PADARIA
CONFEITARIA
CAFETERIA
ROTISSERIA
CONGELADOS
REVISTARIA**

(34) 3224-1313

Juliano / Elisabete

**R. Izaú Rangel de Mendonça, 42
Jardim Finotti**

COMUNICAÇÃO SOCIAL ESPÍRITA



REVISTA ESPÍRITA

Organizada por Paulo Sérgio C. Dias

Matéria publicada na Revista Espírita, editada por Allan Kardec em Setembro de 1863, em Paris, e traduzida pela Federação Espírita Brasileira, por Evandro Noleto Bezerra, 2. Edição, 2004.

O PURGATÓRIO

(Sociedade Espírita de Paris, 31 de julho de 1863 – Médium: Sr. Alfred Didier)

A religião católica nos mostra o purgatório como um lugar onde a alma, sofrendo terríveis expiações, alivia suas faltas e, pela dor, pouco a pouco reivindica seus direitos ao sol da vida eterna. Imagem esplêndida! a mais verdadeira, a mais perfeita da grande trindade dogmática do inferno, do purgatório e do paraíso. Malgrado suas severidades desesperadoras, compreendeu a Igreja que era preciso um meio-termo entre a danação eterna e a felicidade eterna. Nessa estranha combinação, entretanto, ela confundiu o tempo infinito e progressivo, que é apenas um, com três situações limitadas e incompreensíveis. À religião, ou antes, ao ensino inteiramente humanitário e progressivo do Cristo, o Espiritismo adiciona os meios de realizar esta humanidade ideal. Nos desvios filosóficos de nossa época, há mais de um germe espírita; e tal filósofo céptico, que não aconselha para a felicidade definitiva da Humanidade senão o afastamento e a destruição de toda crença humana e divina trabalha mais do que se pensa para a tendência universal do Espiritismo. Somente é uma rota em que o céu pouco aparece, a existência futura quase não aparece, mas onde, pelo menos, a tranquilidade material e, por assim dizer, egoística desta vida é compreendida com a clareza do legislador e, se não do santo, pelo menos de um filantropo humanitário.

Ora, no estado latente, a bem dizer, da vida extracorpórea, e que poderia ser chamada intravital, tratar-se-ia de saber se, com a medida de conhecimentos e de sagacidade clarividente que possuem os Espíritos superiores, o progresso universal é tão eficaz quanto o progresso terrestre. Esta questão, fundamental para o Espiritismo até o presente, é resolvida por detalhes que não satisfazem. Já não é apenas, como diz a Igreja, um lugar de expiação, mas um foco universal onde as almas que aí circulam receiam angustiadas ou aceitam esperançosas as existências que se lhes desvelam. Aí está, segundo nós, apenas o começo do que se chama o purgatório. A erradicidade, esta fase importante da vida da alma, não nos parece de modo algum explicada, nem mesmo mencionada pelos dogmas católicos.

Lamennais

LENDO E COMENTANDO

Evandro Silva Martins

esmarti@uol.com.br

A Profissão de Fé Espírita de Cornélio Pires

Para os amantes da poesia, ler Cornélio Pires é adentrar um mundo repleto de brasileiros que não se ouvem mais: “rasgar o cavaquinho”, “dar um vintém de mel coado”, “dar a sapituca”, “deitar no ronco e camoeira”, “trazer lombeira no cangote”, entre outros. Encontrei estas e outras expressões tanto na sua vasta obra literária como encarnado e naquela, psicografada por Chico Xavier e Waldo Vieira. Cornélio é o nosso trovista por excelência:

“Li num sepulcro de pedra:
-Aqui jaz Maria Gaza.
Era mendiga na rua,
Com cinco milhões em casa.”

Cornélio Pires, parente de Herculano Pires, se notabilizou, em vida, por abordar a vida caipira que já não existe mais. Considerado pela crítica literária como o grande representante dessa vertente, escreveu obras notáveis como “Musa Caipira”, “Conversas ao pé do fogo”, “Estrambóticas Aventuras de Joaquim Bentinho, o Queima Campo”, “Meu Samburá”, entre outras. Não é meu propósito, no entanto, falar da vida literária de Cornélio Pires, a quem sempre devotei grande admiração. Minha preocupação é informar que foi em Uberlândia, ao conversar com Bezerra de Menezes, espírito, que Cornélio Pires fez sua profissão espírita.

Passemos aos fatos. Estava eu, em Uberaba, entrando no calçadão da Rua Arthur Machado, quando, no início dele, percebi uma feira de livros antigos e motivado pela curiosidade, passei a prestar atenção nas obras ali expostas. Havia um ecletismo de títulos. Ia de livros didáticos a grossos livros de Filosofia e de Direito.

Num cantinho, com poucas pessoas, percebi que alguns livros espíritas teimavam em se mostrar. E fui em direção deles. Em cima de uma tolha feita de jornal, ali estava a obra “Coisas do Outro Mundo”, de Cornélio Pires, publicado em 1944. Adquiri o livro, sentei num dos bancos que o calçadão possui e pus-me, avidamente, a folheá-lo. O livro, de 281 páginas, traz uma gama de temas que vai desde operações feitas por espíritos até sonhos humorísticos e instrutivos.

Cornélio Pires tinha um embasamento notável sobre Espiritismo. Além da codificação kardequiana, leu, com avidez, as obras de Léon Denis, de Bozzano, de Moses, de Alphonse Bué, de Flammarión, de Paul Gibier, de Lodge, de De Rochas, de Delanne, de Inácio Ferreira, de Carlos Embassy, de Vinicius, entre outros.

Bom, mas, até aí, nada da profissão de fé...em Uberlândia. No capítulo Por Que me Tornei Espírita, Cornélio começa a alinhar uma série de acontecimentos mediúnicos, ocorridos na sua vida até chegar a Uberlândia. O autor de Retratos da Vida, psicografia de Chico Xavier, era poeta, folclorista, radialista, cinegrafista, contista, violero, repentista e mestre do humorismo brasileiro. E foi usando a arma do humor que ele percorreu boa parte do território brasileiro, levando a todos o conhecimento espírita. Nestas viagens, viajava com seu motorista, o Sr. José Minholo, usando um velho caminhão.

Estando no sul de Minas, em Caxambu, alertou seu motorista ter esquecido a bolsinha de chaves de stepeney, que hoje se conhece como estepe. Cornélio escreveu várias vezes para a casa onde adquira o veículo, mas não lograra sucesso. Imagine, naquela época, estamos falando da década de quarenta, se um pneu fura... Só mais tarde, em Pirajuí, as chaves aparecem sobre o tapete, onde o motorista coloca o pé.

Passando por Serra Negra, adoentado, compra um medicamento, o Eparseno. O farmacêutico, por mais que tentasse, não conseguia aplicar-lhe a injeção. Três tentativas e as agulhas entortavam. Em São Carlos, no Estado de São Paulo conhece um médium sonâmbulo, chamado Alfredo, este entra em transe e um espírito amigo informa que foi bom ele não ter tomado a injeção. O medicamento continha arsênico e isto poderia causar-lhe complicações.

Segue para Novo Horizonte, ainda no Estado de São Paulo e pede a um amigo para ser fotografado. Posteriormente, manda revelar a foto e percebe uma barata, firmando suas pernas na sua testa. Vai para Curitiba, Paraná, e mostrando a tal foto para um amigo, este entra em transe e, com voz grossa e amiga, diz: “E uma troça inocente”. Emílio”. Tratava-se do notável parnasiano Emílio de Meneses, que brincava com ele.

Após outras peripécias mediúnicas, Cornélio Pires chega a Uberlândia para um show e, após, aí, mediunicamente, conversa com o doutor Bezerra de Menezes que lhe aconselha:

“- Calma, meu amigo... Calma... Chegaste à Fonte da Água Viva, mas toma-a aos poucos... Cuidado, muito cuidado com o fanatismo; ele é mil vezes pior que a descrença”.

E foi em Uberlândia que Cornélio Pires fez sua profissão de fé espírita.

COMUNICAÇÃO SOCIAL ESPÍRITA

Trocando Ideias



Passado Revelado

Christian A. Martins
christian.martins@uol.com.br

Certa feita, em uma conversa informal entre jovens espíritas, alguém disse: “Gostaria de saber quem eu fui em outra reencarnação”.

Ora, e quem nunca pensou nisso?

Concordamos com os espíritos que, na pergunta 395, de O Livro dos Espíritos, questionado por Kardec se muitos reencarnados conheciam seu pretérito, os mesmos afirmaram que “[...] muitos sabem o que foram e o que faziam.

Portanto, aqueles que não sabem quem foram, é porque não perguntaram para a pessoa mais indicada: nós mesmos, visto que somos muitos em um, apresentando várias camadas que se sobrepõem sobre o mesmo espírito.

Apesar de sermos agraciados com o esquecimento do passado (acreditem, é uma graça!), ainda deixamos pistas de outras vidas na atual existência.

Um primo, por exemplo, sempre teve uma fixação por jogos eletrônicos, mormente, ligados à 2ª. Guerra Mundial. Certa vez, observando o garoto jogando, chegamos a pensar que estávamos ao lado de um franco atirador do exército nazista. Milhões de soldados morreram nesta guerra, não seria plausível que um deles reencarnasse em nossa família?

Notem que algumas pessoas se arrepiam sobremaneira ao escutar os versos de *La Marseillaise*, o hino nacional francês, criado logo após a Revolução de 1789. É surpreendente com a anterioridade de alguns indivíduos parece ser acionada por alguns estímulos pontuais durante a existência.

Muitos espíritas, estudiosos do Evangelho, demonstram uma bagagem excepcional, que remetem as figuras eruditas do clero medieval no passado distante.

O que dizer então das fobias tão comuns entre as pessoas: acrofobia, claustrofobia, androfobia, pirofobia... É sabido que muitas pessoas julgadas como hereges foram carbonizadas nas fogueiras da Inquisição há 500 anos.

Assim, militares alemães arrependidos, revolucionários franceses desiludidos, religiosos ilustrados desmoralizados, e, tantos outros, estão entre nós, nas escolas, nas empresas, nos centros espíritas, nas famílias.

Desse modo, a resposta para a pergunta sobre quem fomos, definitivamente, não precisa de regressões para responder.

A guisa de conclusão, saibam, que mais do que uma mera curiosidade, eis um convite para o autoconhecimento, para que um dia, sem a necessidade de novas encarnações, sejamos, finalmente, espíritos bem-aventurados.

Folhe teen espírita

- Livia, então está tudo confirmado para o feriado?
- Claro, falei com minha tia hoje mesmo. Ela estará esperando a gente, amanhã, na Estação Rodoviária.
- E depois?
- Bom, de lá, vamos de caminhonete para a fazenda. São poucos quilômetros de estrada de chão.
- Não vejo a hora de montar um cavalo.
- Xi, de novo sobre o cavalo! Meu bem, tem outras coisas interessantes na fazenda para fazer como pescar, chupar uma fruta, tomar leite no curral...
- Eu sei, mas a primeira coisa que quero fazer é um passeio a cavalo.
- Meu Deus, que fixação!
- Sabia que eu até comprei uma bota para cavalgar?
- Beto?
- Oi?
- Você já parou para pensar sobre isso? Essa atração por cavalos. Sua família nunca teve fazenda. Além do mais, você sempre gostou de visitar a Exposição Agropecuária para ver os animais.
- É verdade. Sabe, Livia, na infância eu adorava desenhar cavaleiros.
- Pois então. Eu tenho uma hipótese coerente.
- O que poderia ser?
- Acompanhe meu raciocínio. Você pode ter tido uma experiência em outras reencarnações, como, por exemplo, um cavaleiro em qualquer época da História da humanidade.
- Pode ser. Olha, eu também sou fascinado por espadas. Eu até fazia algumas na marcenaria do meu avô. As espadas de madeira ficavam tão boas que comeci a fazer outras a pedido da molecada do bairro (risos)
- Cavalo, cavaleiro, espada... Bom, eu acho que já temos uma hipótese, não é?! Tenho certeza que você adorava as aulas de História Medieval?
- (Risos) Pode ser, pode ser. Sabe, que eu até fiquei empolgado ao ouvir você falando. Bom, e você? Deve ter sido uma donzela que eu cortejava naquele tempo durante os torneios.
- É, talvez. E agora, estamos juntos novamente.
- Mas só até agora, pois preciso voltar para a faculdade. O intervalo terminou.
- Já? Vai lá. Beijo.

Lisis K. Vilar
Nutricionista
CRN 100104-6

Especialista em Nutrição Clínica – GANEP
Mestre em Gastroenterologia Clínica – FMUSP

Rua Cruzeiro dos Peixotos, 499, Sala 207
Uberlândia
T. 3255-0005 C. 9102-6313
lisivilar@hotmail.com



Dra. Eliane C. Faria Espíndola
Dra. Eliane C. Faria Espíndola
Dra. Eliane C. Faria Espíndola
Ginecologia, Obstetrícia e Homeopatia

Rua Artur Bernardes, 555 - B. Martins
CONSULTÓRIO: 3291-2300 / 3239-0252

URGÊNCIAS:
Hosp. Sta. Genoveva: 3239-0233

20
Anos
Udifrios

Udifrios
ATACADO E VAREJO

VENDA SOB ENCOMENDA
Tel.: (34) 3253-7500

AV.: DIMAS MACHADO Nº 204
CHÁCARAS TUBALINA
www.udifrios.com.br



MOVIMENTO EM AÇÃO

Acontecerá

⇒ PIZZA AME

Dia 14/09/13 a AME entregará a sua pizza. Encomende-a ainda hoje através dos telefones: **9960-9564** com Amélia ou **3235-0856** com Inaldo.

CRE Conselho Regional Espírita

da ZONA NORTE do Triângulo Mineiro - 1ª Região

REALIZAÇÃO:  Aliança Municipal Espírita de Uberlândia - AME/Uberlândia

FAMÍLIA



DATA.....: 22 de setembro de 2013
HORÁRIO...: 14:30 às 17:30 horas
LOCAL.....: Centro Espírita Batuíra
ENDEREÇO: Rua Nader Cury, 730 - Centro
 Araguari / MG

"Aprende a usar a bondade, em doses intensivas, ajustando-a ao entendimento e à vigilância para que a tua experiência em família não desapareça no tempo, sem proveito para o caminho a trilhar".

Emmanuel (Livro: Família - FCX/Espíritos Diversos - extraída da msg: Em Família)

APOIO: Aliança Municipal Espírita de Araguari - AME/Araguari

ENCONTRO SETORIAL SETORES SETE E OITO

Data: 14/09/2013

Horário: das 16:00 às 18:00

Local: Centro Espírita Cecília Arantes

Rua Edmundo Munir Arantes, 375 B. Planalto

Tema: A família na casa espírita.



Aconteceu

Em 27 de julho as Casas Espíritas do Setor 6, juntamente com os trabalhadores da AME/Uberlândia, realizaram mais um Encontro Setorial. Na oportunidade foi abordada a temática: "Movimento Espírita e Unificação".



rádio fraternidade
 .com.br
 A EMISSORA DO BEM NA INTERNET
www.radiofraternidade.com.br
 VEJA TAMBÉM:
 TODOS OS DOMINGOS 13h
 Programa Elucidações Espíritas.
 Rádio Vitoriosa (antiga Itatiaia) - AM 1390 khz - em Uberlândia
www.dimensoespirita.com.br

GRÁFICA
SCANNER
 IMPRIMINDO QUALIDADE
34 3212-4342 / 3232-9789
graficascanner@netsite.com.br
 Av. Alexandrino Alves Vieira, 620 - Bairro Santa Rosa - Uberlândia-MG
 Denúncia a Prostituição Infantil - Disque: 100

Arroz
COLINA
 Rua Paris, 1365, Bairro Tibery
 Fone: (34) 3213-5066
 Uberlândia - MG

COLÉGIO
CASA
BRANCA
 Maternal ao 9º ano

Sistema
 "Expoente",
 de Curitiba.
 Instalações
 modernas, com
 rampas,
 sem
 escadas.

Valores morais:
 Filosofia
 do Infantil ao
 9º ano

Inglês,
 Culinária,
 informática,
 xadrez.

Uma
BOA ESCOLHA
AGORA
 desenha um
FUTURO
 definitivamente
FELIZ!

31 anos na
Educação
3255-0985
 Av. João XXIII, 455
 Uberlândia/MG
www.colegiocasabranca.com.br